

REDE DA MORTE ON-LINE

PCDF/Divulgação



VIOÊNCIA / Quatro pessoas foram presas por induzir jovens ao suicídio. Polícia do DF chegou aos suspeitos após o grupo fazer duas vítimas em Brasília. Especialista alerta para sinais que alguém em sofrimento pode apresentar e dá dicas de como lidar com a situação

» DARCIANNE DIOGO
» RENATA NAGASHIMA

» Três perguntas para

Raphael Boechat Barros, coordenador do Laboratório de Psiquiatria da Universidade de Brasília (UnB)

Quais são os principais fatores que levam uma pessoa a cometer suicídio?

As principais doenças associadas são depressão, transtornos mentais como bipolaridade, esquizofrenia e transtornos de personalidade. Além dos quadros psicóticos, como delírio e crenças delirantes de que, caso se mate, vai acontecer algo sobrenatural. Há, também, as circunstâncias, não tinha depressão, mas está passando por um momento difícil na vida. Outras causas são as bebidas alcoólicas em excesso e o uso de drogas. A depressão é provocada por um desequilíbrio químico no cérebro, alterações químicas que desencadeiam sentimentos negativos, como a ausência de dopamina. Mas são vários fatores e é

necessário analisar o caso específico de cada pessoa. Geralmente, se associa muito o suicídio aos transtornos psiquiátricos, principalmente com a depressão. Mas o suicídio é um fenômeno multifatorial e não se pode dar atenção apenas a uma parte muito orgânica e fisiológica e esquecer todos os outros fatores, que são relevantes na vida de uma pessoa. É preciso olhar como um todo.

Quais são os sinais que amigos e familiares devem ficar atentos?

Os principais sinais são em relação às mudanças de comportamento, mudança de hábitos muito abruptas, como o isolamento. Muitas vezes, os sintomas, principalmente em adolescentes, podem ser confundidos com a fase, mas, nesses casos, as mudanças de hábitos normais das atividades do dia a dia são muito abruptas. Conversar abertamente sobre angústias e frustrações é uma forma

de prevenir e de identificar previamente os sintomas. É importante procurar ajuda de um profissional, seja psicólogo ou psiquiatra. Além da ajuda profissional tem outros meios, como o CVV.

Qual é a importância em se falar sobre o assunto?

Infelizmente, suicídio é mais comum do que aparenta, mas não se comenta. É importante que se fale sobre o assunto para desmistificá-lo. Há muitos anos, tem sido colocado embaixo do tapete, tanto pela sociedade quanto pela mídia. Mas o número de suicídios cresceu de uma tal forma que, hoje, é uma das maiores causas de morte no Brasil, é uma proporção grande. Isso de dizer que, se tocar no assunto, vai incentivar já caiu por terra. É importante falar, sim, e conscientizar a população e alertar as famílias para que fiquem atentos aos sinais e saibam como ajudar.

Ponta do iceberg

Traduzida literalmente como internet profunda, a deep web é a camada que fica logo "abaixo" da internet tradicional — aquela que aparece nos mecanismos de busca e que fornece conteúdo aberto para qualquer pessoa conectada. A quantidade exata de dados na deep web dificilmente poderia ser mensurada, uma vez que a característica inerente dessa camada é ser restrita. Para melhor entender, a deep web é onde se guarda todo tipo de informação que requer senhas, logins, tokens e usa criptografia para ser acessada. Os dados bancários de um correntista, os e-mails pessoais e funcionais, os sistemas de administração de sites, blogs, fóruns e redes sociais, por exemplo, podem ser considerados conteúdo deep web.

mento de suicídio. "Toda a orientação era cedida pelos criminosos, que ensinavam onde comprar a substância, como tomar e a dosagem correta para a prática. Não sabemos, ainda, se a segunda vítima (filha da Viviane) tinha relação direta com o grupo", detalhou o delegado-adjunto da 6ª DP, Ricardo Viana.

Segundo o investigador, os quatro criminosos não se conheciam pessoalmente e agiam pela **deep web**, em grupos de Telegram e WhatsApp. "Eles (os suspeitos) acolhiam as vítimas, se passando por pessoas boas, conversando, ouvindo queixas. Depois disso, recebiam a substância", frisou Viana. Segundo investigações, não havia interesse financeiro.

Um dos presos já está em Brasília. Os outros três devem chegar esta semana. O quarteto responderá pelo crime de associação criminosa, que tem uma pena de 1 a 3 anos, e por induzimento, instigação ou auxílio a suicídio, que consiste no ato de ajudar alguém a tirar a própria vida, com pena de 2 a 6 anos e que é duplicada caso o crime tenha sido praticado por motivo egoístico, e se a vítima for menor, ou tiver sua capacidade de resistência reduzida por qualquer motivo.

sites da internet, foi tomado primeiro, em fevereiro deste ano, pela amiga da filha de Viviane. A mãe conta que a jovem ficou sensibilizada com a perda e se dispôs a ajudar, produzindo o inventário, uma vez que ela trabalhava em um escritório de advocacia.

"Na época em que casei, a mãe dela (da amiga), também casouse, e tivemos as meninas na mesma época. As duas eram amigas de escola, estudaram juntas e, depois, tomaram rumos diferentes, como ocorre em toda a juventude. Acontece que minha filha ficou muito comovida com a perda da colega e quis ajudar", lembra Viviane.

A jovem soube das circunstâncias da morte da amiga e descobriu a fórmula da substância que a matou, os efeitos e o local de compra. Em desabafo, a filha de Viviane contou toda a situa-

ção à mãe. Pouco mais de um mês, a estudante adquiriu o produto por um site.

Após a morte da filha, Viviane registrou boletim de ocorrência na delegacia, onde tomou ciência sobre a existência de pessoas que estariam induzindo jovens ao suicídio. A empresária acredita que a filha não ingressou no grupo, mas defende que ela só tomou conhecimento do produto depois que a amiga soube dos efeitos da substância pela internet. "Eles precisam ser punidos. Eu sei que minha filha tinha depressão, mas eles a induziram, e incentivaram essa morte. Aproveitaram de uma pessoa fragilizada, a troco de nada", pontuou.

Investigação

A 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) segue com as apurações

para identificar outras possíveis vítimas dos criminosos, que teriam sido estimuladas a praticar o autoextermínio. Na noite de ontem, o quarto integrante da associação criminosa foi preso após se apresentar em uma delegacia de Uberlândia (MG). No total, foram expedidos e cumpridos mandados de busca e apreensão em Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), São Paulo (SP), São Roque (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Os quatro estão presos preventivamente e cumprirão pena no Complexo Penitenciário da Papuda.

As diligências começaram depois

da morte da amiga da filha de Viviane. Em análise pericial no celular da jovem, os investigadores constataram que a menina participava de um grupo virtual destinado ao cometi-

Substância química

O produto tóxico capaz de matar em minutos, encontrado em

» Procure ajuda

Secretaria de Saúde

» Centros de Atenção Psicossocial (Caps)
Site: www.saude.df.gov.br/carta-de-servicos-caps
» Serviços de saúde mental da rede
Site: www.saude.df.gov.br/saude-mental
» Núcleo de Saúde Mental do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).
Telefone: 192

Centro de Valorização da Vida (CVV)

Telefone: 188
Site: www.cvv.org.br

Grupo de Apoio aos Sobreviventes de Suicídio (GASS)

Site: <https://www.cvv.org.br/blog/tags/gass-cvv/>

Apoio a Perdas Irreparáveis (API)

Site: <https://redeapi.org.br/unidades/>

